

O estudo da questão racial no Brasil nos leva a crer que existe algo errado na dinâmica da ação que os pseudos radicais adotam como método para o Movimento Negro.

Será que adianta importar soluções criadas pelos norte americanos? Lá nos EUA, eles são mesmo minoria, não passam de 12% da população, enquanto no Brasil os afrodescendentes chegam a 50%, no mínimo.

Se somos maioria, por que criar políticas para as minorias? Aí aparecem os tecnocratas

com outro conceito importado dos EUA: "Somos minoria no poder".

Não sou contra as políticas afirmativas para a etnia Negra, só estou preocupado com este discurso com negro no poder. Vai chegar a hora que o sistema absorverá isso e ele gerará o Pelé para presidente. Nada contra a pessoa, mas a ideologia que ele representa é muito perigosa. Diz ter vencido por seu trabalho e nunca ter sofrido preconceito. Outros prováveis candidatos a senadores e deputados são:

Graça e Paz, Enéias, Ronaldinho, Celso Pitta e outros.

Sugiro que nos preocupemos em um aprofundamento do referencial de poder que temos.

Não é intuito deste texto criar um tumulto ou polêmica. Esta modesta obra é apenas a tentativa de colaborar na descoberta das nossas alternativas. Ela é aberta a críticas e sugestões, pois certamente não é perfeita porque foi escrita por mãos humanas.

Wagner S. Figueiredo

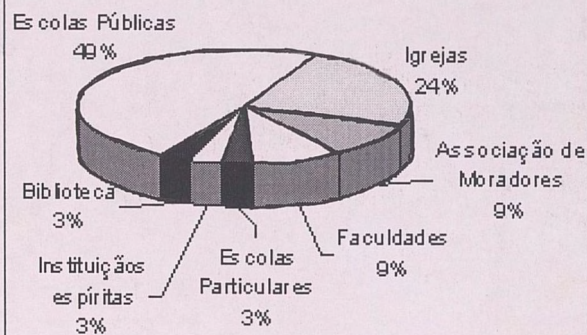
PESQUISAS AZONIANS

Equipe Azônia constatou, através do uso do lembromêtro das visitas e conversas feitas por aí, que os núcleos do PVNC se distribuem nas seguintes dependências:

Escolas Públicas	16
Igrejas	8
Faculdades	3
Escolas Particulares	1
Instituições espíritas	1
Biblioteca	1
Associação de Moradores	3
Total:	33

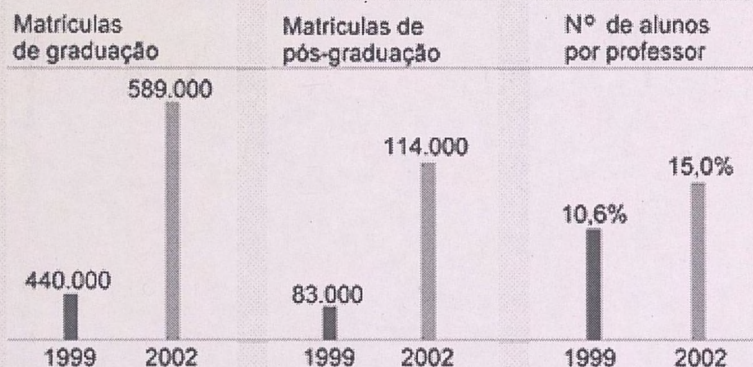
Obs: Esses números estão sujeitos a alteração já que existem pessoas que dizem que já existem cerca de 75 Núcleos de Pré-Vestibular para Negros e Carentes pelo Rio de Janeiro, mesmo tendo a secretária geral uma lista de endereços constando somente 68 Núcleos.

Locais dos Núcleos do PVNC



As federais se abrem

Criticadas por atenderem a menos de 10 alunos por professor (no exterior essa média dificilmente baixa de 15), as universidades públicas federais elaboram um plano para relocalar sua imagem de ineficientes. A idéia é aumentar 10% ao ano, em média, a oferta de vagas para os cursos de graduação, preferencialmente nos noturnos, até 2002. Ainda nos próximos quatro anos, as federais prometem ampliar as vagas de pós-graduação em 10% ao ano, para mestrado, e 15% ao ano para doutorado. Importante: elas fariam tudo isso mantendo o quadro de professores congelado no nível atual - 50.277 docentes.



Fonte: Protocolo para Expansão do Sistema Público Federal de Ensino Superior/IFES

A quem interessar possa !!!

Invejáveis coreanos

Taxa de matrícula no ensino superior, na faixa de idade de 18 a 24 anos (em %)

Canadá	62,4
Coréia do Sul	58,1
EUA	56,1
França	54,6
Argentina	39,2
Venezuela	26
Chile	21
Bolívia	20
Brasil	11,4

Fonte: OECD/Andifes

UNIVERSIDADE PÚBLICA: se você não lutar por ela, pode acabar numa privada!!!



Resultado Final do Processo de Isenção de Taxa do Vestibular da UFF 1999.

Município	Com Isenção		Com Redução		Negado		Faltosos		Entrevistados		Total
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%*	
Angra dos Reis	89	40.64	23	10.50	28	12.79	79	36.07	140	63.57	219
Campos	404	40.08	206	20.48	183	18.19	215	21.37	793	50.94	1008
Itaperuna	140	30.70	77	16.89	122	26.75	117	25.66	339	41.30	456
Macaé	60	18.35	61	18.65	73	22.32	133	40.67	194	30.93	327
Miracema	56	43.75	8	6.25	29	22.66	35	27.34	93	60.22	128
Niterói	5223	43.74	1848	15.48	2245	18.80	2626	21.99	9316	56.06	11942
S.A. Pádua	58	28.71	24	11.88	50	24.75	70	34.65	132	43.94	202
Volta Redonda	53	36.61	21	14.58	29	20.14	41	28.47	103	51.46	144
Total	6081	42.15	2268	15.73	2759	19.13	3316	22.99	11110	54.73	14426

* percentual dos entrevistados que obtiveram isenção.

FONTE: <http://www.coseac.uff.br/vest99/estat/estat02.htm>

Disque Vestibular
 UFRJ: (021) 598-3190
 UFF: (021) 717-8270; 620-6763
 UNI-Rio (021) 543-5615
 542-6596
 UERJ: (021) 587-7307; 587-7343
 587-7611; 587-7737